

depressão (HAM-D) e a Escala Young de Avaliação da Mania (YMRS). Apoptose foi estimada pela coloração com anexina V Cy3 e confirmada por coloração com 4'6-Diamidino-2-phenylindole, dihydrochloride (DAPI). Resultados e Conclusões: O presente estudo mostrou que pacientes ambulatoriais com TB apresentam aumento na frequência de apoptose em relação aos controles. Pacientes bipolares apresentaram alta frequência de células apoptóticas, o que foi confirmado pelo teste com anexina V Cy3 ($t = -5.85$; $df = 47.67$; p

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O PORTUGUÊS DA SCREEN FOR CHILD ANXIETY RELATED EMOTIONAL DISORDERS (SCARED) PARA A AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

JANDIRA RAHMEIER ACOSTA; LUCIANO ISOLAN; ANDRÉA TOCHETTO; CAROLINA BLAYA; GIOVANI SALUM; LEONARDO GONÇALVES; GRAZIELA RODRIGUES; GISELE GUS MANFRO

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade na infância e na adolescência são altamente prevalentes e estão associados a importantes prejuízos no funcionamento emocional, social e acadêmico. Uma das formas de avaliação dos sintomas de ansiedade é através da utilização de escalas. Porém, na sua grande maioria, as escalas comumente utilizadas são provenientes de outros países, necessitando inicialmente de um processo de tradução e adaptação transcultural para a utilização no nosso meio. **OBJETIVO:** Descrever o processo de tradução e adaptação do instrumento Screen for Child and Anxiety Related Emotional Disorders - Child (SCARED-C) versão em português. Esta escala avalia sintomas do DSM-IV de transtorno de ansiedade de separação, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, fobia social e fobia escolar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas as seguintes etapas: 1) tradução por 2 profissionais; 2) Criação de uma versão preliminar 3) Aplicação em uma amostra de 10 crianças e adolescentes; 4) Retrotradução por 2 profissionais; 5) Criação de uma versão final; 6) Envio da retrotradução e aprovação pelo autor original. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A escala mostrou-se de fácil compreensão e preenchimento pelas crianças e adolescentes. Não foram feitas modificações substanciais após a aplicação. As escalas desenvolvidas em outros países devem ser traduzidas e adaptadas para o novo contexto cultural em que se deseja utilizá-las, devendo a versão adaptada ser adequadamente avaliada em relação as suas propriedades psicométricas, preferencialmente em amostras populacionais e clínicas oriundas da população-alvo na qual o instrumento de medida será utilizado.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA SOCIAL RHYTHM METRIC (SRM)

JANE CRONST; REGINA LOPES SCHIMITT; MARIA PAZ L. HIDALGO; UFRGS

Objetivos e introdução: Traduzir, adaptar e validar A *Social Rhythm Metric (SRM)*, um instrumento destinado a aferir quais os eventos da rotina diária de um indivíduo são capazes de estabelecer um padrão rítmico de comportamento que possam aferir fenômenos cronobiológicos. A **SRM** consiste em um questionário com 15 perguntas referentes a atividades diárias. **Métodos e Resultados:** A adaptação foi realizada pelo *Grupo de Pesquisa em Cronobiologia Humana CNPQ-HCPA*, segundo os procedimentos recomendados pela OMS para a adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa. Consistindo nas seguintes etapas: 1. tradução; 2. revisão da tradução por um grupo bilíngüe; 3. retrotradução; 4. avaliação da retrotradução; 5. estudo piloto I; 6. revisão das questões a partir do estudo piloto. Esta pesquisa envolveu duas etapas. A primeira etapa da pesquisa incluiu a tradução e adaptação das questões da escala para o contexto brasileiro e um estudo piloto visando ajustar a formulação das questões à população-alvo. A validação do conteúdo e avaliação da clareza semântica foram realizadas por 30 profissionais e estudantes da área da saúde através de uma escala análogo-visual de 10 cm, na qual 0 cm significou

PROPOSTA DE SIMPLIFICAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE) ATRAVÉS DA ANÁLISE DA PSICOMETRIA CLÁSSICA E MODELO DE RASCH.

EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI; MÁRCIA BALLE KAIPPER; PIETRO BAPTISTA DE AZEVEDO; EDUARDO CHACHAMOVICH; WOLNEI CAUMO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Introdução: O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) consiste em duas escalas com o propósito de quantificar o estado e o traço de ansiedade dos respondentes. A ansiedade estado é caracterizada como um estado emocional transitório; a ansiedade traço representa uma característica mais estável da personalidade. Estudos apontam a necessidade da utilização de instrumento para medir a ansiedade no período perioperatório, sendo o IDATE o questionário mais utilizado na prática clínica. Considerando a relevância do tema e a necessidade de instrumentos mais simplificados e que permitam uma aplicação mais rápida e eficaz na avaliação dos quadros de ansiedade, vêm sendo propostas versões resumidas, além de análises fatoriais e de propriedades psicométricas de diversas escalas de ansiedade e depressão. **Objetivos:** avaliar as propriedades psicométricas do IDATE e propor a simplificação do instrumento, utilizando os métodos de análise da psicometria clássica e da análise de Rasch. **Metodologia:** O estudo foi realizado no HCPA, consistiu em um ensaio clínico randomizado, tendo como amostra 910 indivíduos (idade 44.49 ± 9.64), sendo 78,9% mulheres. Foram aplicados IDATE-E e T no pré e pós-